

Gazeta de Campinas

Assignaturas

Publicação diária

Condições

CAMPINAS PARA FORA
Anno.... 125000 Anno.... 155000
Semestre. 75000 Semestre. 85000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—10

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

ANNO IX

SABBADO, 10 DE NOVEMBRO DE 1877

N. 1176

GAZETA DE CAMPINAS

Campinas, 10 de Novembro.

Companhia Paulista

Ainda que tarde o sr. presidente da provincia dignou-se de dar á representação da camara municipal desta cidade, a resposta constante do officio infra transcripto :

«Palacio do governo da provincia de S. Paulo, em 17 de Outubro de 1877.

Accuso recebido o officio dessa camara datado de 4 do corrente.

Comquanto seja muito louvavel o empenho manifestado por essa camara de isentar a lavoura do onus, não pôde ser attendida a reclamação feita no citado officio.

A Companhia Paulista, que relevantissimos serviços tem prestado á lavoura, facilitando transportes por preço inferior á metade do que d'antes custavam, não pôde satisfazer compromissos contrahidos com a renda ordinaria, e em quanto de outros recursos não poder usar, tem necessidade de usar da tarifa adicional.

Nem os inconvenientes da tarifa adicional são tão graves como parecem a essa camara.

Se esse municipio tem do pagar pelo frete adicional uma somma consideravel, é pela simples razão de ter uma grande importação e exportação, sendo assim beneficiado pela estrada de ferro.

Se a tarifa adicional é de taxa certa, é proporcional ás distancias a tarifa ordinaria, e portanto na somma total dos pagamentos continua a ser attendida a proporção das distancias.

Se se tivesse na tarifa adicional estabelecido differença, seria mais razoavel que essa fosse em favor dos municipios mais remotos para que assim os productos não chegassem aos mercados mais onerados, e pudessem sustentar a concorrência.

Os productos d'esse municipio são ate ao presente dos mais favorecidos, são os que pagam frete menor.

A tarifa especial é provisoria e tem de cessar logo que a Companhia Paulista seja desembaraçada dos compromissos contrahidos, e que tiveram por fim dar facilidades á lavoura.

Deus guarde a vme.

SEBASTIÃO JOSÉ PEREIRA.»

Deviamo-nos callar diante desta estupenda solução dada pela primeira auctoridade administrativa da provincia, se só deveresmos attender ás futilidades com que aprova legitimar o seu acto.

Neste paiz não ha acto algum por mais illegado absurdo que seja, que não encontre a mais as-

sucarada defeza por parte do poder delinquente, ou dos amigos que o sustentam.

Como porém, quando nos pronunciamos sobre este assumpto, não tivemos a ingenuidade de esperar da presidencia a energia necessaria para negar ao acto da companhia Paulista a sanção de sua auctoridade, pois nosso intuito não era outro senão mostrar ao povo como são tratados os seus mais vitaes interesses, continuaremos no nosso ponto de vista, expondo a fraqueza com que o poder publico respondeu perante a opinião representada pela nessa camara municipal.

Continuaremos.

Um novo programma

(Da Republica)

(Conclusão)

Illustrado como é, o distincto democrata rio-grandense deve saber que nem ha vigor logico no argumento com que justificou a sua posição, nem os exemplos que citou são de qualquer modo procedentes.

A Inglaterra representa além do paciente trabalho de um povo de caracter especial *sui generis*.—, uma especie de formação geologica de vestustas e veneradas tradições seculares em cujo numero acha-se a monarchia,—que penetrou e assimilou-se á —indole e natureza desse mesmo povo.

Mas a Inglaterra é a Inglaterra, não tem nada de semelhante na carta politica de todo o mundo.

Entretanto, apesar do possante revestimento de suas instituições livres, quando a actual rainha parecen querer abandonar os publicos negocios para consagrar-se inteira ao culto de sua triste viuvez, e sentiu-se a provisão de governo de seu filho, mal visto então, o jornalismo da Gran-Bretanha manifestou-se possuido de serias apprehensões.

E' que a presença de um Jorge III, mesmo no throno de Inglaterra, pôde levar a uação a perigosas luctas.

A Belgica é um paiz que vive por mercê de accordos internacionaes.

O governo e o povo da Belgica comprehendem a necessidade de manterem uma politica moderada sem perturbações e accidentes.

—Orlow, prohibe-se delicadamente de amar.
—Como assim?
—Agostinha, ama-o!
—Não o creio, disse o principe com sinceridade.
—Mas, então?...
—Inquieto-a, é quanto basta.
—Que espera para se declarar?
—Que ella seja desgraçada.

Agostinha que entrava, ouviu esta ultima phrase; recebeu um choque violento com esta palavra inspirada por uma sympathia sincera ou uma tactica habil, mas não pôde definir qual destes dois moveis inspirava o principe Orlow.

Havia seis semanas que Agostinha habitava Ems; era preciso a despeito dos prazeres e dos bellos dias pensar em partir. Estremecia com esse pensamento. Enterrar-se n'uma aldeia, ficar, e viver n'ella! Uma distração passageira já não bastava á sra. Courcy, era-lhe necessaria uma nova todos os dias. Prometteu a si passar o inverno em Paris. Lá, encontraria Varvara, a sra. Labanof, Maifa, Neriskini, o principe Sergio... Talvez ella soubesse, então, o segredo deste ser, tão calmo na apparencia, mas, na realidade tão forte, tão ardente, tão perverso quem sabe!

Lembrava-se dos heroes dos romances com que tinha sonhado: Lara, Werther, Manfred que passavam a noite em seus olhos, talvez com as mãos ensanguentadas... Nenhum se parecia com o principe nem Scenio o poeta, nem Jacques, nem Leone-Lion, estes grandes immortaes. O campo desconhecido abria deante d'ella

Tem tido sortes grandes nessa roda da fortuna que se chama successão de thronos.

Cumpra saber se podeis copiar o que povo algum jamais conseguiu—as instituições inglezas.

Conviria indagar se vos achaes na posição da Belgica geographica e internacionalmente considerada, e se podeis contar com seguranças da fortuna, quando a herdeira do throno acha-se já politicamente eliminada na linha da successão.

Não serve para nós, raça apathica, socegada e inclinala á paz, o argumento das republicas hispano-americanas.

A turbulencia e constante inquietação desses povos, o seu espirito de caudilhagem, as suas violencias e fanatismos são vicios de estirpe. A monarchia hespanhola não gosa da melhor estabilidade.

Pode, pois, o illustre democrata rio-grandense queimar as suas ultimas escorvas nas luctas improficuas do liberalismo, mas fique certo de que o seguinte vaticinio de um jorgam liberal de 1830 ha muito realison-se:—perduram as formulas representativas, é certo, mas o povo está abatido e a liberdade reduzida a mera sombra.

O capital

No sentido mais geral, a palavra capital designa um trabalho feito adiantadamente, realzado, ou mais exactamente todo o trabalho corporal ou intellectual accumulado por antepassados ou contemporaneos e transformado em bens, em propriedades lucrativas de qualquer especie, como dinheiro, terras, casas, mercadorias, meios de transporte, utensilios, conhecimentos, etc., etc.

Esta definição faz já sobressahir, quanto são insensatas e absurdas as queixas dos trabalhadores contra o capital.

O grito de guerra do trabalhador não deveria ser: «Abaixo o capital!», mas «Viva o capital!»

Se estivesse em nossas mãos auquillar de um só golpe todo o capital do mundo, lançar-nos-iamos voluntariamente nesse estado grosseiro e miseravel em que os nossos primeiros antepassados tinham uma existencia semi-bestial; porque o progresso da civilização consiste principalmente na accumulção gradual de conhecimentos numerosos, que são quem nos torna possivel uma vida civilizada e livre dos rudes laços das forças naturaes.

Quanto mais se engrandece, se alarga e se enriquece este immenso thesouro de bens phisicos e intellectuaes que, na sua marcha lenta-

perspectivas sombrias e encapots estranhos. A's vezes Agostinha julgava ver nos olhos de Sergio um olhar expressivo ou uma vibração na voz; imaginava que ao passar perto d'elle, elle lhe tocava nas dobras do vestido; mas quando queria certificar-se, encontrava-lhe no olhar uma limpidez de crystal, na voz um timbre mordaz e a mão nervosa a perder-se na sedosa barba, descuidadamente.

A frivolidade das novas relações de Agostinha, impediu-a de ver frequentemente a sra. de Maisoufort durante os seus ultimos dias de estada em Ems.

Solange era muito séria para que aceitasse amizades ephemerias. A levandade das mulheres de que era composto o *Club das Luciolas*, desagradava-lhe. Tentou mais de uma vez dar conselhos á sra. Courcy; Agostinha a principio ria-se e afinal offendeu-se.

—Minha amiga, disse o sr. de Maisoufort a sua mulher que lhe fallava de Agostinha com tristeza, a sra. Courcy foi mal educada. O sr. Meillac commetteu o grande erro de confiar a a educação de sua filha a estranhos e o de a deixar crescer no meio da opulencia. Essa mulher não tem talvez outro defeito que não seja o de sentir necessidade perpetua de gastar dinheiro e o de fazer se notar por sua elegancia; mas, na nossa epoca este defeito attinge as proporções de um vicio.

«O luxo das mulheres perde mais familias que todas as outras paixões. Ha vinte annos procurava-se no recondito do coraçào a tibiaza dos laços de familia, hoje a mulher arruina-se em

mente progressiva, a humanidade amontoa e lega de geração a geração, mais ella se aproxima do destino que lhe está reservado e mais augmenta a sua felicidade.

O inconveniente, não é a existencia deste thesouro, deste capital, mas sim não estar á disposição de todos.

Se todos o tivessem, ninguém teria de que se queixar nem de que se louvar.

E' sobretudo a renda do capital que faz uma arma do rico contra o pobre, uma arma com a qual o primeiro tem certeza de ser util a si, quando quizer, sem esforço nenhum de sua parte.

Examinando o fundo das coisas vê-se bem claramente que toda a censura que se faz ao *dominio do capital*, não é ocasionada pela propria existencia do capital, mas pela sua repartição desgraçadamente em desaccôrdo, não só com os principios de direito, mas com todos os de uma sã economia social.

Todas as exprobrações contra o capital parecem sem fundamento, considerando-o em si e para si; porém acha-se-lhe mais ou menos fundamento se se substituir a palavra—capital—por —capital particular.

L. BÜCHNER.

(Continúa.)

A grammatica do namoro

A mulher é um «adjectivo» que precisa concordar com o «substantivo homem» para estar «grammaticalmente» na sociedade.

—O namoro é um «adverbio» de tempo, com um complemento terminativo: o casamento!
—Os arrufos são «orações incidentes» no «periodo» adoração!

—Quando alguns pensam em tomar esposa, procuram logo a «oração principal»: o dote.

—O «verbo amar» é de todos os verbos da lingua o mais «irregular». Ha mulheres que o não sabem absolutamente conjugar, porque lhes esquece o «tempo» e as «pessoas.»

—Quantas vezes um rapaz deixa de casar porque a «mulher-proposição» pede depois um «complemento transitivo»: carruagem!

—Uma solteira bem conservada é um «preterito perfeito» como uma entrada em annos e acabada é um «preterito-imperfeito.»

—Uma dessas priminhas que logo aos 13 annos começa a gostar de um primo, porque os paes vêm naquillo um casamento de conveniencia, é um «futuro condicional», que se torna um «futuro absoluto», se apparece outra mulher que saiba captivar o primeiro.

—Quando se faz uma declaração de amor, conjuga-se o verbo «o modo indicativo, tempo presente.»

—Uma traição de amor é uma «conjuncção disjunctiva.»

—Quando uma mulher, que eu conheço, olhou para «elle» com aqueles olhos azues

alguns annos e desce Deus sabe até onde. Nenhuma fortuna resiste a este dissolvente que se chama—o desperdicio das mulheres. Vindo aqui passar dois mezes do verão, nós, fazemos uma coisa simples e logica; esta viagem não nos dá gastos extraordinarios; a despeza está prevista e não nos prejudica no inverno; mas admirar-te-las se soubesses o segredo da maior parte das familias que se encontra aqui. Quantas mães trazem aqui as filhas na esperança de lhes acharem marido! Quantos chefes de familia semi-arruinados pedem ao jogo o supremo recurso! Entre as familias que á tarde passeiam no terraço, quantas soffreram necessidades durante o anno para dizerem aos seus amigos a phrase tornada obrigatoria no mez de Julho: «Eu vou ás aguas!»

«A residencia no campo em Vichy, Baden, Hombourg tornou-se um imposto annual. O negociante arrisca a sua caixa sobre o tapete da banca; as mulheres vestem trajos faceiros; aquellas cujos maridos não podem deixar Paris, arriscam-se sós ou acompanhadas por uma amiga, no meio de uma sociedade composta de elementos heterogeneos. Em certas naturezas a acção exercida por este meio fica sem influencia-graves: nos caracteres fracos, ciumentos e vaidosos, é terrivel. Não podia haver nada mais prejudicial á sra. Courcy do que esta viagem a Ems...»

Parece-me que as relações contrahidas por ella, te impedirão de a receber frequentemente em Paris.

—Se eu pudesse ser-lhe util! (Continúa.)

FOLHETIM

(40)

RAOUL DE NAVERY

(TRADUCCÃO PARA A GAZETA)

O CRIME DAS MULHERES

XI

As nymphas das aguas

(Continuação)

Agostinha achava uma vaidosa satisfação em occupar este homem cujas aventuras tinham tido grande nomeada. Contava-se uma quantidade de dramas em que elle era o heroe. Citava-se factos d'elle em que tinha mostrado bravura louca e crueldade selvagem. Inspirava a curiosidade; sua belleza era bisarria e cheia de contrastes: tinha a fronte alta, olhos frios, mas cuja expressão glacial parecia produzida por um esforço da vontade; boca altiva e cruel; mãos finas e nervosas. A sua voz incisiva podia descer até á terrara. Com o seu titulo, ar nobre e o que se sabia da sua vida, Sergio Orlow possuía o sufficiente para occupar o pensamento de uma mulher.

De certo Agostinha não pensava, de maneira alguma, em atraiçoar seu marido, mas deixarse cortjar, inspirar uma grande paixão, parecia-lhe o complemento da vida das aguas.

Varvara tinha intimidade bastante com o principe para lhe fallar a respeito da sra. Courcy.

que ella tem, conjugou o «verbo amar» na segunda pessoa do singular do presente do modo imperativo: ama tu!

Quando se não pôde dizer ao certo se uma mulher gosta de Pedro ou de Paulo, é porque ha uma «amphibologia.»

Quando não se vê namoro conhecido a uma, deve dizer-se que o sujeito «está occulto por ellipse.»

Quando dois namorados esfriam é porque «andam nas declinações.»

Quando elle e ella conversam devagarinho a um canto da sala estão «entre parenthesis.»

Quando ella vai para a roça e elle coitado fica na repartição, puzeram-se «reticencias» no namoro.

O «casamento» constitue os «criscos» do namoro.

Quando um pae anda na faina de casar as filhas, é como se tratasse da «conjugação.»

Pôde-se tanto dizer: «o meu amor», como o «meu complemento objectivo.»

Quando elle, ainda noivo, se apresenta muito ciumento, põe na «oração» um complemento circumstancial de modo «como ha de ser quando casar.»

A arte de levar com socego um negocio de amor, chama-se «syntaxe.»

Um pae, se vai tirar informações do namorado da filha, está fazendo «a analyse da oração e busca conhecer o sujeito.»

Estadar «ethymologia» de uma mulher é ver quaes os namoros que ella tem tido.

Uma destas mulheres, corpulentas e espaduadas, é «um superlativo da mulher.»

É uma creaturinha, pequenina e muito leve, é «admitivo» perfeito.

Quando um pae prohibe expressamente á filha que namore a Pedro ou Sancho, põe «ponto final no periodo» mas ás vezes muda-o para uma simples «virgula.»

A creada que leva cartas delle á ella é um «verbo auxiliar»; se não é uma creada, mas um gallego, é então um «verbo auxiliar defectivo.»

Quando se namora duas ao mesmo tempo é um «pleonismo.»

A mulher quando falla do seu namorado pôde dizer: o «meu substantivo proprio.»

Os olhos ás vezes dizem, amor e a bocca modifica em sentimento. Os olhos são «radical ou suffixos» e a bocca «desinencia.»

«Gazeta Popular» — Enceton a sua publicação em Macabé esta folha no dia 4 do corrente; eis o seu programma: «Não vem pleitear por nenhum partido. Veni simplesmente tomar um lugar humilde nas fileiras dos leaes batalhadores que advogam com amor os interesses da patria e da humanidade.»

Só tem um credo — o aperfeiçoamento humano, consolidado sobre estes nobres esteios: a justiça, a paz, a liberdade. Não promete fazer maravilhas. Fará tanto quanto possa para manter-se sempre em honrosa altura.

Saudamos o novo orgão de publicidade e desejamos-lhe uma carreira feliz e duradoura.

Policia. — Por ordem do dr. juiz municipal foi recolhida á prisão a preta Deolinda, por infração de contracto.

Obituario — Sepultaram-se no cemiterio municipal, do dia 1 a 5 do corrente os seguintes cadaveres:

- FREGUEZIA DA CONCEIÇÃO
Alfredo, 1 anno, filho de Gabriel Bueno do Prado.
Hermenegildo, 3 mezes, liberto do padre Antonio Manoel de Lacerda.
Etelvina, 28 mezes, filha de Emiliano Ramos d'Assumpção (indigente).
Luiz, 6 mezes, filho de João Thomaz.
Antonio, 18 mezes, filho de José Teixeira da Silva.

- A 4 não sepultou-se.
Ermelinda, 20 mezes, filha de Antonio Rodrigues dos Santos.
FREGUEZIA DE SANTA CRUZ
Antonia Justina Branca 20 annos.
Rachel, 11 annos, escrava de Luiz Antonio de Souza Barros.
Maria, 2 dias, filha de Antonio Albino.

SECÇÃO PARTICULAR

Os colonos do sr. barão de Indaítuba e o consul interino do imperio Germanico em Campinas.

É esta a epigraphie do artigo com que hoje sahio-se o sr. Krug, pelo Diario de Campinas. A rivalidade corresponde á nossa esportativa: e um manancial inesgotavel e por isso mesmo inapreciavel.

Não o responderemos já para melhor significarmos o nosso fundo e profundo reconhecimento pela honraria, que recebemos com aquelle seu artigo felicissimo sem embargo da ADVERSIDADE.

Por hoje, nos limitaremos a considerar, do alludido artigo, o periodo seguinte: «Se os colonos antigos, de parceria ganhavam todos 1\$500 por alqueire de fructo colhido, ganham os colonos de Blumenau e Itajahy 500 e 250 rs. por alqueire e como nem isso lhes foi concedido, RIS AHI A RASÃO PORQUE DESANIMARAM E DEIXARAM A COLONIA»

De modo que é fóra de duvida, é irrecusavel, que os colonos não abandonaram a colonia do sr. barão de Indaítuba por falta alguma deste, que é unicamente porque ganhavam pouco, no entender do sr. Krug. O sr. Krug, por tanto, confessou publicamente, que o sr. barão de Indaítuba não commetteu infração alguma com relação aos contractos estipulados com seus colonos.

Acceptamos e agradecemos essa confissão plenissima, quanto espontanea. Para ella chamamos, pois, a attenção do publico e do illustrissimo sr. dr. juiz de direito da comarca.

O sr. Krug não é capaz de retractar-se; pois quando o fosse, seria muito tarde agora. Proseguiremos.

A imparcialidade.

Côrte

(PARA O EXM. SR. CONSUL DE PORTUGAL LÊR)

Consta-me que a colonia portugueza desta cidade vai dirigir a v. exc. uma representação contra o substituto da agencia consular, ultimamente nomeado. Seria acertado que v. exc. se informasse do caso, visto a representação ser feita por alguns exaltados e, segundo parece, forjaram assignaturas de pessoas que não existem.

O imparcial.

Machina—Eclipse—do Guilherme Mac-Hardy

Dou hoje publicidade a uma carta a que o illm. sr. Antonio Franco d'Arruda teve a condescendencia de responder e cuja resposta penso que desilludirá o officioso que se empenha em dizer que as minhas machinas n. 1 quebram 20 % do café que beneficiam.

A resposta do sr. Franco d'Arruda corrobora a de outros srs. fazendeiros que affirmam ser insignificante a porção de café quebrado. Campinas, 8 de Novembro de 1877.

Guilherme Mac-Hardy.

Campinas, 25 de Outubro de 1877.

Illm. sr. Antonio Franco de Arruda. Bethlém do Descalvado.

Amigo e senhor.—Rogo-lhe o especial favor de responder-me com franqueza ao pé desta, ao seguinte: 1º—Quanto beneficia a machina n. 1 de minha invenção, que assentei em sua fazenda, 2º—Quantas arrobas quebra por cento, 3º—Se tem havido desmanchos ou se trabalha com perfeição, 4º—Se o café fica perfeitamente beneficiado?

Com a authorisação de publicar a sua resposta, muito obzéquiará a quem se firma

De V. S. Amigo, Obrigado e Criado Guilherme Mac-Hardy.

Illm. sr. Guilherme Mac-Hardy. Bethlém do Descalvado, 4 de Novembro de 1877.

Presado amigo e senhor.—Em resposta a carta supra de v. s. tenho á dizer: 1º—Que a machina n. 1, de sua invenção que v. s. assentou em minha fazenda, neste termo, beneficia seiscentas arrobas de café por dia, termo medio.

2º—Que em com arrobas quebra apenas uma arroba. 3º—Que desde que começou a funcionar até ao presente, não teve ainda o menor desmancho, tendo já beneficiado 6 arrobas de café com toda a perfeição.

4º—O beneficio do café é perfeito, e nem se pôde desejar melhor. Pôde v. s. fazer o uso que lhe convier de minha resposta.

Sou com muita estima, De V. S. Amigo affetuoso e criado, Antonio Franco de Arruda.

5-2

EDITAES

O dr. Carlos Augusto de Souza Lima, juiz municipal em exercicio d'esta cidade e termo de Campinas, etc.

Faço saber aos que o presente edital com 20 dias de pregões e 3 praças virem, que finados que sejam os ditos 20 dias e 3 praças na 1ª audiência que se seguir será arrematada por quem mais der e maior lance offerecer, uma casa e terreno sitos á rua do Commercio d'esta cidade, com o n. 145, e juntamente outra casa e terreno anexo com seus respectivos fundos, que vão ao Lago de S. Benedicto, tudo avaliado por 8;000\$000 e são pertencentes a Luiz Rieger, penhorados para pagamento do que deve ao commendador Manoel Car dozo Almeida e Silva; e serão arrematadas em frente ao edificio da sala das audiencias no dia aci na indicado por quem mais der e maior lance offerecer, e assim quem nos mesmos bens quizer lançar e effectivamente arrematar compareça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar este, e outro identico que serão affixados no lugar do costume e publicados pela imprensa. Dado e passa-lo n'esta cidade de Campinas, em 8 de Novembro de 1877. Eu Francisco Antonio de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi. Eu Joaquim Franco de Pontes, escrivão interino o subescrevi.—Carlos Augusto de Souza Lima. (Com estampilha de 400 rs. inutilizada).— 3-1

Imposto predial

José Rodrigues Ferraz do Amaral, collecter das rendas provinciais nesta cidade de Campinas. Faz saber que, em cumprimento do regulamento provincial de 31 de Julho de 1873, art. 13, se acha concluido o lançamento para arrecadação do imposto predial, orgão pelo art. 3º das disposições permanentes, com o augmento de 20 % do art. 5º das disposições provisórias, promulgados no corrente anno; constando da relação infra, os nomes dos collectados e importância tributada.

A epocha para o pagamento no corrente exercicio, é nos mezes de Dezembro de 1877 e Janeiro de 1878.

Campinas, 15 de Outubro de 1877. Ocollector—José Rodrigues Ferraz do Amaral.

EXERCICIO DE 1877 A 1878

LANÇAMENTO DO IMPOSTO SOBRE PREDIOS Rua do Commercio (Continuação)

- N. 125, terreo, Constancio Arlindo da Silva, 1\$200
N. 127, terreo, Constancio Arlindo da Silva, 2\$400
N. 131, terreo, João Carlos, 3\$600
N. 133, assobradada, Maria Rosa de Godoy, 1\$200
N. 135, assobradada, Anna Francisca da Silva, 4\$800
N. 137, assobradada, os orphãos de Calisto Ribas de Avila, 7\$200
N. 143, assobradada, José Cazes, 2\$400
José Cazes, assobradada, 6\$000
N. 145, assobradada, Luiz Brager, 1\$800
Assobradada, Damaso Xavier da Silva, 1\$200
N. 147, assobradada, Fidencio Demetrio de Macedo, 2\$400
N. 148, assobradada, Herauco de Harpachor, 2\$400
N. 149, assobradada, Fernandes da Silva, 2\$400
N. 151, assobradada, Francisco Furguim, 2\$400
N. 155, assobradada, G. Nash Morton, 22\$800 Sacramento
N. 1, assobradada, D. Senhorinha Francisca dos Santos Camargo, 10\$300
N. 2, terreo, D. Senhorinha Pires de Camargo, 9\$600
N. 3, terreo, Dr. Antonio Candido do Amaral, 1\$200
N. 5, terreo, Antonio Francisco do Amaral Gurgel, 9\$300
N. 7, terreo, Joaquim Corrêa de Mello, 1\$200
N. 9, terreo, Joaquim Corrêa de Mello, 1\$200
N. 13, terreo, Herauca de José Pinto Guedes, 3\$600
N. 15, terreo, Herauca de José Pinto Guedes, 2\$400
N. 17, terreo, Thomaz Gleeson, 2\$400

- N. 19, terreo, José Joaquim de Oliveira Fernandes, 8\$400
N. 21, terreo, Bernardo José de Sampaio, 6\$000
N. 23, terreo, D. Gertrudes Miquelina de Camargo e Silva, 4\$800
N. 25, sobrado, Julio Agatham Lehman, 18\$000
N. 29, terreo, Luiz Antonio de Souza Barros, 7\$200
N. 31, terreo, D. Anna Rufina do Amaral, 6\$000
N. 33, terreo, Luiz Antonio de Souza Barros, 8\$400
N. 35, terreo, José Henriques de Pontes, 8\$400
N. 37, terreo, D. Anna Carolina de Barros Cruz, 4\$800
N. 39, terreo, José Gerin, 4\$800
N. 43, terreo, Antonio Pompeu de Camargo, 13\$200

Rua Direita

- N. 1, as-obradada, Dr. Francisco Eugenio Pacheco e Silva, 7\$200
N. 2, as-obradada, Joaquim Floriano Novaes de Camargo, 24\$
N. 3, terreo, Dr. Francisco Eugenio Pacheco e Silva, 14\$400
N. 4, terreo, Joaquim Theodoro Teixeira, 6\$
N. 5, sobrado, D. Thereza Miquelina do Amaral Pompeu, 60\$
N. 8, as-obradada, D. Gertrudes d'Arrada Camargo, 2\$800
N. 6, terreo, D. Anna Eufrosina Teixeira, 6\$
N. 10, terreo, João de Souza Campos, 8\$400
N. 11, terreo, D. Anna Jacyntha d'Andrade Couto, 3\$600
N. 12, terreo, Manoel Pereira do Amaral, 13\$200
N. 13, terreo, D. Anna Jacyntha d'Andrade Couto, 6\$
N. 14, terreo, Eliseu Teixeira Nogueira, 13\$200
N. 15, terreo, Manoel da Costa Velho Sampaio, 10\$300
N. 16, terreo, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, 13\$200
N. 17, terreo, Floriano de Camargo Campos, 16\$800
N. 18, terreo, João Carlos do Amaral e D. Anna Eufrosina do Amaral, 8\$400
N. 19, terreo, Francisco José de Camargo Andrade, 20\$400
N. 20, Hercules Florence e outros, 12\$
N. 21, João Antonio Bieffembach, 6\$
N. 22, Otto Languard, 7\$200
N. 23, D. Maria F. dos Prazeres Monteiro, 13\$200 (Continúa.)

COMMERCIO

Mercado de Campinas

Campinas, 9 de Novembro.

Café

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Machina fino, Dito bom, Dita regular, Terreiro superior, Dito bom, Dito regular, Dito ordinario, Dito escolha.

MERCADO DE SANTOS

Santos, 8 de Novembro de 1877.

O mercado continúa paralizado e com pronunciada tendencia para baixa.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Entraram a 7, Desde 1º, Existencia.

Algodão

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Não houve entradas a 7, Desde 1º, Existencia.

Praça do mercado

PREÇOS CORRENTES DO DIA 6 DE NOVEMBRO

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Toncinho, Farinha de milho, Dita de mandioca, Feijão, Arroz, Milho, Polvilho, Frangos, Ovos, Queijo, Perú, Marrecos.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Diz o abaixo assignado que visto não poder vender o seu hotel para se ver livre do seu inimigo capital, com o que tem tido muito prejuizo por todos os motivos sem culpa alguma sua, espera pelo que possa acontecer.

Pede ás pessoas de boa sociedade para visitarem á sua casa onde serão bem servidas.

Recebe pensionistas por preços rasoaveis, assim como passageiros por preços commodos.

Almoço 80\$ Jantar 1\$000

Campinas, 9 de Novembro de 1877.

— M. F. Pinto

Casimiras em peças

para costumes e em cortes, padres chiks, entrançam-se em casa de FERREIRA NOVO & IRMÃOS.

S. Portuguesa de Beneficencia Festa de caridade

Amanha nos 1.ºs do Club Semanal, haverá o ultimo leilão de prendas ás 6 1/2 horas da tarde; pede-se a concurrencia de todas as aximas familias para mais abrilhantar o encerramento d'esta festa carida-a. 2-1

FUMO

DO DESCALVADO

Chegou á rua Direita n.º 83 A esquina da do Portico.

Ha na mesma casa cigarros desse fumo. O que ha de mais barato. 1-1

Loja do barateiro

N. 57—RUA DO COMMERCIO—N. 57
GRANDE QUEIMA

Camisas brancas com peito, pucho e collarinho de linho uma 38, dita de meia inglesa para homem muito superiores, duzia 248. uma 28, linho para lenções com 12 palmos de largo metro 38, cretone para lenções metro 800 rs., morins bordados para saias metro 840 rs., cõrtes de vestidos brancos bordados para casamento a 68 e 98000, colchas muito acalhouadas para camas uma 35500, ditas de cõres muito superiores uma 48, toalhas folpadas para rosto duzia 55500, ditas de linho muito superiores para dito duzia 68 e 6500, Atoalhados de linho e de algodão para mezas metro 25300 e 18500, guardanapos de linho para mezas duzia 33400 e muito grandes adamascados duzia 63200, colchas de crochet para camas uma 65500, toalhinhas de crochet para cadeiras uma 18, toalhas de linho adamascadas muito grandes para mezas duzia 98, morins muito superiores com 20 e 22 metros peça 48500, 58000, 58500, 68 e 78, escossia branca muito fina a 48, 58 e 68, morim trançado para saias metro 8820, metins pretos, pardos para forros metro 8200, lenções de linho muito superiores duzia 58500, 68, 78, ditas de algodão com cercaduras duzia 18400 e 18900, e muitos outros artigos com grande prejuizo. 5-1

LOJA DO THOMPSON

Loja do barateiro

RUA DO COMMERCIO N. 57 EM FRENTE AO MERCADINHO

GRANDE QUEIMA

Algodãozinho peça de 10 e 11 metros muito largo a 35100, 28000, 28000, 28400, 28300, 28, 18700, ditas encorpadas com 20 e 22 metros peça 48400, 48840 e 58280, ditas trançadas metro 8260, ditas caboco encorpadas metro 8320, ditas de Santa Catharina e S. Aleixo metro 8340, ditas enfiadas muito largas para lenções metro 5500, 5500 e 8700, algodão-morim peça de 10 metros 28000, brins d'algodão para lenções metro 8560. Riscados superiores largos para saias metro 8280, 8260 8420, 8410, 8331, 8369, 8440, 8230 e 8260, ditas escoces para saias metro 8340, algodões azues trançados americanos muito superiores metro 8180, 8440 e 8360, ditas mesclas superior s metro 8630 e 8351, riscados trançados superiores metro 8530, 8440 e 8350, brim mineiro para calças cortes de 2,50 por 13100 ditas legitimis muito superiores corte 18000, cortes de brim d'algodão para calças a 18, cortes de casimica de la para calças a 18500, ditas de dita prata muito superior para ditas 28500, brim d'algodã superior metro 460, 800, 8200 e 1350, gangas francezas de cõres metro 500, brim de linho de cõres para calças metro 18300 e 18900.

LOJA DO THOMPSON
DINHEIRO A VISTA

AVISO

As pessoas que forem donas dos objectos que estão na charutaria do finado Martins, terão a bondade de procurarem dentro do prazo de 15 dias, em caso contrario vender-se-ha para pagamento das despesas. 3-1

Morte aos ratos!

O RATICIDA destrõe em uma noite os ratos e as baratas em qualquer casa. Preço 18500. REMEDIO INFALLIVEL.

—AS FLORES HYGROMETRICAS, que mudam de cõr, segundo as alterações do tempo, custam 28 na Livraria Internacional.

—ESCOVAS ELECTRICAS para conservar os dentes; canetas electricas para quem padece de tremor de mão; collares e anneis electricos a preços reduzidos.

—REMEDIOS HOMOEOPATICOS em caixas de 12, 24, 30 e 48 medicamentos, bem como vidros avulsos. Garante-se a boa qualidade destes remedios.

—PARA TINGIR O CABELLO as melhores preparações, estão á venda na Livraria Internacional.

—LIVROS EM BRANCO de todos os tamanhos.

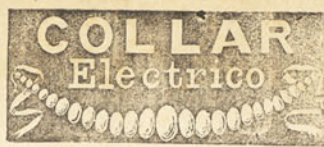
Livraria Internacional

—DE— 3-1

Gaspar da Silva

Na rua do Rosario n. 27. Precisa-se a justar um escrivo e feitor de terreno, para uma fazenda, distante d'esta cidade de 3 leguas. A pessoa que se quizer prestar, apresenta

attestado de seu comportamento, e sufficiencia para o emprego. 3-3



VICTORIA

Para facilitar a

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

e as Preservar das Convulsões

Ao GRANDE MAGICO

RUA DO COMMERCIO N. 107

Em frente casa da estrela

RUA DO COMMERCIO N. 45 A.

Ao Juca Roso

MOBILIAS

AUSTRIACAS

A' venda em casa de Santos, Irmão & Nogueira, 7

RS. 100:000

Fugiu dos abaixo assignados moradores no Amparo, na noite de 11 para 12 de Setembro deste anno, o escravo de nome Severino, preto, idade 25 annos, estatura regular, cheio de corpo, pouca barba, olhos pardos, bocca grande, meio zaimbro das pernas, tem dois signaes de castigo nas costas fingindo 5 carogos do lado esquerdo, levou calça de brim d'angolla de xadrez azul, camisa listada e camisa de baeta azul com debrum vermelho, nome d'elle, e mais um parelho de roupa de algodão e chapéo grande de palha.

Gratifica-se com a quantia acima a quem o aprehender e entregar nesta cidade a Manoel Pereira do Amaral ou no sitio dos seus senhores no Amparo, bairro da Boa Vista. Campinas, 13 de Setembro de 1877.

25 Souza & Camargo.

MANOEL JOSE DIAS DA SILVA S. C.

Commissarios

US E B E B E N I

CAFÉ, ALGODÃO, FUMO

E MAIS GENEROS DO PAIZ

Rua da Quitanda n. 115

4-3

Rio de Janeiro

A' PRAÇA

Sebastião J. R. p e Azevedo faz sciente a esta praça, e á de Campinas, que de hoje em diante estabeleceu-se debaixo de sua firme individual com casa de commissões.

Santos, 23 de Outubro de 1877 10-6
Sebastião J. R. Azevedo

Luvas de pellica branca

muito frescas, para homens e senhoras, m e em casa de Ferreira Novo & Irmãos.

Completo sortimento em chitas algodões, morins, baetas, cretones, riscados, chales, chalhinhos modernos, e tudo quanto pertence a fazendas, como seja, brins brancos superiores, brins de linho, padrões modernissimos, panno preto o que ha de superior; nobresas, gorgorões, flanelas de todas as cõres e qualidades, etc; etc; em casa de Ferreira Novo & Irmãos

FORMIDA CAPANEMA

deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 160000 a lata no acto da entrega. Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 á da 4 taade.

IMPERIAL FABRICA DE CHAPÉOS DE FRANCISCO FISCHER

Rua Direita n. 36, 34

SÃO PAULO

O proprietario d'este antigo e bem montado estabelecimento, participa aos seus amigos, freguezes e ao respeitavel publico d'esta capital que acaba de reabril-o com um grande e completo sortimento de chapéos patente, castor, lebre, e palha, o que ha de mais alta novidade, bem como uma grande variedade de chapéos dos mais apura dos gostos para senhoras, meninas e meninos, que venderá por atacado e a varejo. Confiado na protecção que ha merecido do publico d'esta capital, espera continuar a receber a sua confiança e freguezia, na certeza de que não poupará esforços a fim de corresponder á sua expectativa. 2-2

ENGOMADEIRA

Vende-se uma escrava de 15 annos de idade que lava e engoma perfeitamente, por preço razoavel.

Quem precisar dirija-se a Antonio Leite de Freitas Pen'ead, conhecido por Nhônhô Leite e rua do General Ozorio n. 122. 3-3

A' PRAÇA

Nós abaixo assignados, socios compo-uantes da firm AZEVEDO & C. d'esta praça, fazemos sciente á de Campinas que de commum accordo, deliberamos pôr a referida firma em liquidação, ficando ella a cargo do socio Azevedo.

Santos, 23 de Outubro de 1877.

Sebastião J. R. Azevedo

Rodolpho Wursten.

10-9

ALUGA-SE uma pequena casa para pouca familia. Para ver e tratar com Manoel Alves de Barros Cruz, Largo do Rosario. 3-2

Historias Cambiantes

Colleção de pequenos romances de CARLOS FERREIRA

A' venda nesta typographia.

Preço 2U000

Vestidinhos de fustã o enfeitados, a capricho, para crianças até 4 annos, em casa de Ferreira Novo & Irmãos.

OS LAZAROS

Interessante poemeto do inspirado poeta dr. Generino dos Santos. Vende-se no escriptorio d'esta typographia. Um folheto nitidamente impresso 500 rs.

Aux Frères

PROVENÇAU

RUA DIREITA 27

O abaixo assignado, em virtude do magnifico acolhimento que lhe tem dispensado o publico d'esta cidade, resolveu augmentar o seu estabelecimento, dando-lhe maiores commodidades e fazendo á aquisição d'um EXCELLENTE COSINHEIRO. Outro sim, participa a seus freguezes que acaba de receber um variado sortimento de vinhos de primeira qualidade, conservas etc. As familias serão servidas á parte, com todo o conforto.

O proprietario encarrega-se de encomendas de jantares, lunches para soirées, casamento etc. Admitem-se pensionistas desde 300 por mez até 60000 réis. 8-

DELA VEAUX

ATTENÇÃO

No dia 30 do passado, fugiu um canario Belga todo amarelo do (perto da casa do sr. Antonio Soares Pouspen). Quem o pegar e entregar em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, será gratificado.

Pós de Candor

Este novo pó d'arroz é composto essencialmente de productos tonicos e beneficos.

D'um aroma muito mais agradável e de qualidade muito superior á Veloutine, é tambem impalpavel, adherente e invisivel; refrigera a téz, dando-lhe o avelludado da mocidade.

CASA DO MONDE ELEGANT

A mesma casa recebeu um grande sortimento de aguas para toillettes, superiores, recommendadas pelos medicos e para a hygiene de pelle.

Empregam-se nos banhos para fortificar.

37--Rua Direita--37

Camara Municipal

Tendo-se hoje findado o prazo de 60 dias para as reclamações sobre a medição dos muros do 3º quadro, que ficam tributados na razão de 250 rs. por metro, não podendo exceder de 300 de cada prédio, na firma dos artigos 34 e 35 da tabela de impostos, convido aos srs. tributarios a que satisficam a importancia de seus debitos á boca do cofre n'esta procuradoria, dentro do prazo de 30 dias, na forma do artigo 60 da referida tabella; e findo este prazo, ficarão obrigados a pagar mais a metade do imposto, alem deste, de cada metro. Campinas, 30 de Outubro de 1877.

O procurador da camara—Francisco Alves de Almeida Salles. 15-2

200U000

Fugiu ao dr. Augusto Xavier Bueno de Andrade, no dia 21 do corrente, o escravo de nome Amaro, cujos signaes são os seguintes: mulato bem claro, cabellos crespos e avermelhados, alto, peito largo, bons dentes, pouca barba; é bom boleiro e domador.

Gratifica-se com a quantia acima a quem o entregar a seu senhor, neste municipio.

Campinas, 28 de Outubro de 1877. 5-5

Vinho de S. Raphael!

Na pharmacia do Rosario encontra-se o verdadeiro vinho tonico e reconstituinte de S. Raphael

Fitas de velludo, nobreza e setim, em casa de Ferreira Novo & Irmãos.

O maior e mais lindo sortimento de camisas e collarinhos para homens que tem vindo a esta cidade, é o da casa de Ferreira Novo & Irmãos.

Queijos

Chegaram queijos de Caldas muito frescos, em casa do Antunes, vendem-se em porção e a retalho, preço commodo.

95 RUA DO COMMERCIO 95 3-3

Gadeiras AMERICANAS

Vendem-se em casa de Santos, Irmão & Nogueira 7

Em casa de Ferreira Novo & Irmãos, encontra-se o que ha de novidade em collarinhos para senhoras.

Plantas

Camelias variadas, de enxerto
Asalias da India, variedade de enxerto
Azalias de Gand, « « «
Chamerops humilis—palmeira
Antigonon leptopus, trepadeira
Clerodeudrou Thomponi «
Thumbergia corcinea «
Sentellaria mociniana
Meyenia erecta
Sanchesia glaucophylla
Alstroemerias variadas
Abutilons vexillarium
Chegaram á casa de

10-5

CERQUERA

&
AMARA

A PEDIDO GERAL

A intrepida artista **M. Spelterini** demora sua viagem com o fim de offerecer ao intelligente e digno publico de Campinas um espectáculo mais que terá lugar no dia de

Domingo, 11 de Novembro

A's 5 horas da tarde, em ponto.

No grandioso quintal da Exma. sra. D. Maria Brandina de Souza Aa-
nha, na

RUA DIREITA

(esquina da rua Formosa.)

Grande funcção de despedida

DA

CELEBRE HEROINA DO NIAGARA

GRANDES NOVIDADES

EXERCICIOS ASSOMBROSOS

A sra. Spelterini sumamente grata ao illustrado publico campineiro pelo sympathico acolhimento recebido, dará sua segunda funcção de despedida dedicando-a ás senhoras campineiras e em demonstração de apreço, executará os mais notáveis trabalhos de seu repertorio, e por uma unica vez, a mais assombrosa experiencia feita até hoje nesta classe de exercicios, pelo seu muito perigo, produzindo a admiração mais entusiasta em todos os paizes

Atravessar a corda tesa sobre

Um velocipede

Será um espectáculo imponente e digno da illustre população desta cidade

EXECUTARA'

Uma walsa sobre a maroma

REPETINDO

A GRANDE CARRERA DE COSTAS

O mais atrevido exercicio que se tem visto executar até hoje.

N. B. — Se fizer mau tempo ou houver muito vento suspender-se-ha a prova do velocipede pela impossibilidade de executar a neste caso, e substituir-se-ha por outra.

Preços

Entrada com assento. 2\$000
Entrada geral 1\$000

ADVERTENCIAS IMPORTANTES

- 1° O espectáculo principia positivamente á hora indicada.
 - 2° As portas do quintal abrem-se ás 4 horas em ponto.
 - 3° Duas bombas reaes annunciam o principio e o fim da funcção.
- Os bilhetes acham-se á venda ao Monde Elegante, rua Direita, esquina da rua Formosa, desde quinta-feira; e no domingo na bilheteria do lugar do espectáculo.
As pessoas que não quizerem occupar as bancadas e quizerem enviar cadeiras poderão fazello no domingo até á 1 e meia hora do dia.

NOTA IMPORTANTE

A senhorita Spelterini agradeceida ao intelligente povo campineiro pela protecção que lhe tem dispensado resolveu deixar-lhe uma memoria, e regalará cada espectador com **UM SEU RETRATO EM PHOTOGRAPHIA**, em formato grande para album.

Os retratos serão entregues na bilheteria aos compradores de localidades tendo direito cada espectador a **UM RETRATO**.

OBSERVAÇÃO

Avisa-se ao respeitavel publico que esta funcção é definitivamente a ultima, devendo a senhorita Spelterini retirar-se desta cidade na segunda-feira 12 de Novembro.

ALMANACH LITTERARIO

DE

S. PAULO

PUBLICADO POR

José Maria Lisboa

Além da folhinha e outras informações, contém biographias de homens illustres, contos, poesias, artigos historicos e scientificos, descrições, trovas populares, chronicas, aneddotas, charadas etc., etc. Sendo a maioria dos escriptos sobre assumptos paulistas; traz mais

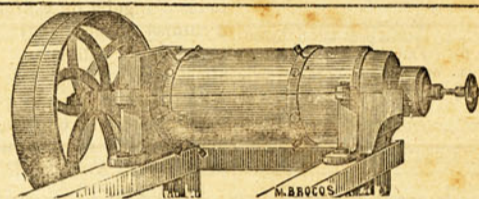
Uma carta lithographada da provincia de S. Paulo

Uma walsa do distincto maestro Elias Alvares Lobo

Vende-se em casa de

CERQUERA & AMARAL

10-4



CONCASSOR DE CAFE'

Invenção brasileira, propriedade de Cyrillo de Castro & C.; Rio de Janeiro. Privilegiada por decreto imperial n. 6020 de 30 de Outubro de 1875, approvada pela sociedade Auxiliadora da Industria Nacional e premiada com o Grande Diploma de Honra, a maior recompensa da Exposição Nacional de 1875. Unico agente em Campinas e todo Oeste e Sul da Provincia de São Paulo.

FRANCISCO KRUG.

Concassor maior que beneficia 600 até 800 arrobas de café, por dia, conforme a força do motor, preço inclusive encaixotamento, frete e mais despesas até Campinas 840\$000.

Concassor menor que beneficia 300 arrobas de café, por dia, preço inclusive encaixotamento, fretes e mais despesas até Campinas 600\$000.

Para a montagem dessa machina, transmissões, polias, e outros accessorios necessarios, devem os compradores se entenderem com o agente acima.

15-2

RUA DE S. CARLOS

CAMPINAS

Theatro S. Carlos

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Hoje, Sabbado, 10 de Novembro

Terceira recita de assignatura

Com a opera do maestro Verdi

UN BALLO

IN

Maschera

Por falta de ensaios, não pôde ir á scena senão domingo, a FAVORITA, com aquelle esmero que convém a uma opera tão bella e delicada como é esta portentoza criação do maestro Donizetti. Representando hoje como 3ª recita de assignatura **UN BALLO IN MASCHERA**, a companhia não tem outro recurso senão pedir desculpa aos srs. assignantes, affiançando-lhes não ter tido tempo de ensa ar outra opera do antigo repertorio. Para não representar uma opera velha a companhia julgou melhor representar **UN BALLO IN MASCHERA** como opera que foi bem acolhida d'este illustrado publico.